



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjas de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barrese—BARCELOS

ABGINA-
TURAS : Trimestre, 40\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeira (excepto o Brazil) 65\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luíz de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 30 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 15 DE MARÇO DE 1952

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

Há quem afirme que «honra e proveito não cabem no mesmo saco». Pois não são incompatíveis. Podiam caber, bem á vontade! Conservem-se dentro dos justos limites e ver-se-há se cabem ou não. Não cabem, quando não querem observar a velha sentença: «De-vagar, que tenho pressa». Tão rapidamente querem encher o sacco, sem respeitar coisa alguma que, ás vezes, de um momento para o outro, sentem-se em aflições.

«Honra e proveito» cabem juntos em toda a parte. Em negócios de pesos ou medidas, garante-se «o seu a seu dono», com ganho licito. Deste modo, tem-se feito grandes fortunas, com honra. O trabalho, naquelas condições, com pleno cumprimento dos restantes deveres, fará os maiores negociantes ou negociantes de verdade. Cremos que ainda haverá alguns. Ou serão «tão raros como os ciprestes»?

Um colega e bom amigo contou-nos, há snos, o seguinte:

Um casal de poucos haveres abriu, na sua aldeia, uma pequena loja de merceria e vinhos. O tempo passava, o negócio corria mal. «O barco meteu água e foi ao fundo». O marido lamentava a sua pouca sorte. A companheira, procurando consolá-lo, dizia-lhe: «Não te aflijas, homem. Quem liso é, liso fica». Mas as palavras atribuídas á consorte eram sublinhadas com um sorriso de malícia pelo nosso bom amigo e colega. Era uma piadinha, um remoque, para negociantes de porta aberta. Porém, há muitos ou-

Direitos e Garantias Individuais

No dia 19 de Março de 1933—vai fazer agora 19 anos—foi submetida á aprovação de todos os portugueses, em votação plebiscitária, a nova constituição Portuguesa.

Passando corajosamente sobre os mitos demo-liberais que durante cerca de cem anos enfraqueceram as melhores energias nacionais e colocaram o País á beira do abismo, o novo Estatuto nacional organisava a Nação segundo os seus quadros naturais e restabelecia a responsabilidade do Poder.

Por consequência proclamava a familia a «célula social irredutível, núcleo originário da freguesia, do municipio, e, portanto, da Nação». Desta forma se passava sobre o individualismo inorgânico e irresponsável, que Renan classificou de monstro e que definia a sociedade como simples soma de individuos.

Ao reconhecer, assim, que o individuo não é em caso algum um ser isolado, mas ligado substancialmente a interesses diferenciados mas harmónicos, afirmava, inclusivamente, que «os órgãos constitucionais têm que exprimir juridicamente, na sua realidade integral, as necessidades da Nação». O Estado ficava limitado pela moral e pelo direito, na ordem interna, ou seja pelos direitos que resultam da própria natureza do homem, da familia e dos interesses naturais e legítimos duma sociedade organizada e enquadrada nos seus valores reais—morais, culturais, espirituais e económicos.

Se repararmos bem na superioridade destes principios logo veremos que a Constituição Portuguesa afirmava, antes de tudo, o seu respeito pela pessoa humana, garantindo-lhe a liberdade de iniciativa e de consciencia. Portanto, não considerou o homem apenas na sua utilidade material, mas na sua função criadora, nos seus direitos morais, culturais e espirituais.

As necessidades de assegurar um todo uno e indivisível levou-o a repudiar, assim, a irresponsabilidade e a perfilhar, em contrapartida, a responsabilidade que resulta de um Estado anti-demagógico, forte e independente na sua autoridade. Ele não se sobrepõe, como já notamos, aos direitos naturais da familia, da corporação, do Municipio e da Nação. Mas também não se subordina a questiunculas de partido ou de pessoas. Ele vela permanentemente os interesses colectivos, sobrepondo o geral ao particular.

Parece-nos ter dito o bastante para se compreender que a Constituição de 1933 não absorveu os direitos da pessoa humana, escravizando-a ou submetendo-a despoticamente ao serviço de um Estado totalitário. Protegeu-a, antes, contra todos os conceitos materialistas, concedendo-lhe, como era de justiça e essencial á sua missão transfiguradora, foros de cidade.

Dentro de familia e da corporação o cidadão português move-se inteiramente á sua vontade e por simples designio desta. Isto quer dizer que o nosso Estatuto Fundamental resolveu com a maior eficiencia o problema da autoridade e da liberdade, harmonisando os seus interesses na ordem dos interesses nacionais.

Tanto basta para se ver a superioridade dos principios que nos regem e tem estruturado, de há dezanove anos a esta parte, a vida do cidadão português.

Manuel Araújo

tros, de várias espécies, cujo procedimento merecia, está mesmo a pedi-la, flagelação muito maior.

Mesmo sem nome de negociantes, querem enriquecer ou satisfazer vaidades, com grave prejuizo da saúde pública. É o caso do dia. A satisfação dos seus diabólicos instintos suplanta tudo.

Não há vergonha nem, muito menos, temór de Deus. Que é o homem,

sem estas duas grandes forças psíquicas ou da alma? Pode ser tudo: uma fera á solta, um monstro!

A série é longa, indefinida. Tratando-se de contratos, é um milagre, se não houver falcatruas. Além disso, poucos se con-

POR BARCELOS

Frutos dos... tempos...

...O prestigioso Politico e ilustre Barcelense, Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, que foi Deputado da Nação, Governador Civil, Presidente do nosso Municipio, etc., quando os amigos lhe falavam de «favores», respondia: Olha, Fulano, eu faço Justiça a todos, mas, favores, só aos Amigos...

Isto era nos bons tempos porque, hoje, não se sabe quem são os amigos, nem os inimigos...

Frutos dos... Tempos...

Estação dos C. de Ferro

Constava, nesta cidade, e todos acreditavam, menos nós..., que, em Janeiro, a Administração dos Caminhos de Ferro, iniciava as obras da Estação Ferroviaria de Barcelos, prometimento que já vinha de há 80 anos, ou mais!...

Até, hoje, meados do mês de Março de 1952, ainda não se «vê» nada!...

Quartel General em Abrantes... está tudo como dantes, ou muito pior.

Predios em ruínas!...

Dizia-se em Barcelos que, em Janeiro (o ano não sabemos), a Administração da Caixa Geral dos Depósitos ia principiar com as obras nos dois edificios que possui nesta cidade, e que

tentarão com ganho Heito e justo. «O segredo é a alma do negócio»—dizem. Desconhecida, por impossível, a base da compra, e há tantos casos, a venda é feita pelo mais subido preço possível. Um negociante de drogas, estabelecido, ao tempo, na Capital, contava-nos, há muitos anos, que com despesa de \$04, vendia a mistura por \$80. Percentagem, 2.000. Mais claro: com cem escudos filava dois contos!! Porém, assim como «pelo diabo vinha, pelo diabo ia.»

Prof. Matias Martins Fernandes



João Duarte Veloso

É com satisfação que felicitamos este nosso bom amigo e ilustre conterraneo pela sua festa natalicia, que tem lugar no dia 19 do corrente.

João Duarte, é crêdor da estima d'os barcelenses porque, devido á actividade de Sua Ex.ª, é que Barcelos possui grandes industrias, onde dá trabalho a muitas centenas de operários.

Que esta festiva data se repita por muitos anos, são os sinceros desejos de «O Barcelense».

No rebentar das seivas

Vem depressa, ó primavera, que estamos á tua espera!
Vejo dispostos os teares e armados os bastidores, que são para tu bordares a oiro do sol e a cores, charnecas, várzeas, pomares, arvoredos novas e velhas, de folhas verdes e flores, que dão o mel ás abelhas e a alegria aos lavradores...
Vem depressa, ó primavera, que estamos á tua espera!

Cez. de Monsarás



Barcelos—O Gampo da Feira depois de urbanizado

INTRAMUROS

Reflexo de sombras

O BOM JESUS DE BARCELOS

«O Primeiro de Janeiro» n.º 52—6.ª feira—dia 22 de Fevereiro do corrente ano, sob esta epigrafe, faz referencia a um «Auto» lavrado em 4 de Fevereiro de 1627, dentro da Ermida da Cruz da Vila de Barcelos e dá-nos a segurança de que o documento é original e tem todas as garantias exigíveis de autenticidade, tendo sido escrito pelo Tabalião Ambrosio Pereira, na presença de gente idonea de Barcelos que testemunharam o acto e assinaram o documento, que é constituído pela exposição feita, sob juramento, na referida Ermida por Manuel Pires, Mestre Piloto, mercador e morador em Miragaia do Porto.

Explana as razões de um Milagre feito pelo Bom Jesus de Barcelos, quando ele Mestre Manuel Pires em 1625 vendo-se perdido no alto mar, «levantou as mãos ao céu, pedindo em sua oração ao Bom Jesus de Barcelos, em que teve grande confiança, que remediasse em tão grande e extensa necessidade!»

Este documento pertence à Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz e como, em partes está imperceptível a sua leitura, alguém de boa mente se abeirou do Ex.º Dr. Magalhães Basto para interpreta-lo bem e, com a sua autorizada competencia, dar-lhe por copia o melhor arranjo possível. Julgo ser esta a razão da sua publicação sendo para louvar todos os cuidados, evitando-se extravios, etc...

Em 1934 tendo-me, dado ao trabalho de basculhar o Arquivo da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz, publiquei em «O Barcelense», numa série de artigos, alguma coisa de interessante que por lá encontrei:

E' certo que nem tudo disse devido à exiguidade do espaço que me era limitado neste nosso semanario, todavia algo de bom por lá ficou, embora pouco.

Sobre os azulejos que adornam o interior do Templo, ainda hoje se pode colher, do referido Arquivo, os seguintes dados que nos dão a conhecer, não só quem foi o seu autor, como até a localidade aonde foram feitos, qual o seu custo e até por quem foram colocados, senão vejamos:

Acta de 18 de Maio de 1728: «...Sessão em que se resolveu se mandasse fazer na cidade de Lisboa azulejos para forrar a Igreja conforme rascunho que fez o Mestre João Neto.

1728—Azulejos—A Confraria entregou ao D. Prior de Barcelos André de Souza a importancia de	14.400 reis + 57.600 reis + 19.200 reis	91.200
1730—Azulejos—Frete marítimo p.º o Porto, 32 caixões		19.600
Idem por correteiro—carro de bois—p.º Barcelos		7.680
Cal vinda do Porto para assentamento:—21 sacos		14.700
Areia para assentamento		1.120
A transportar		43.100
1730—Azulejos:—Transporte		43.100
João Neto: por assentar os azulejos—9.900 a 5.000 %		54.450
Idem ao mesmo por colocar azulejos partidos		8.640
Braz Gomes, ajudante que gramou a cal		21.260
182 dias		2.720
Um rapaz ajudante		15.800
Bento Pereira carpinteiro que fez a prancha		145.470
Custo dos azulejos		91.200
		236.670

Sobre «Azulejos do Templo do Bom Jesus da Cruz», eu tambem já disse o seguinte, em algures:

«Todos os azulejos que guarnecem inteiramente este Templo, são lindissimos e de arte bastante apreciada.

Alguns criticos de arte a eles se tem referido. Todos eles constituem paineis alusivos aos martirios de Cristo. Nalguns verifica-se que certo figurado apresenta seis dedos nos pés.

De resto, neste Templo tudo se pode apreciar como bom, não só o trabalho de talha dos seus altares como o resto de toda a obra».

Se me deixarem, para a semana direi mais alguma coisa do que tenho apontado nos meus canhenhos recentemente ao Templo do Bom Jesus da Cruz.

Z

ameaçam ruina!...

Até á data, ainda nada! Parece impossível... é fazer pouco da nossa terra!...

—Os edificios enfrente ao Jardim Publico, á Igreja de Santo Antonio e no Largo da Calçada, desta

cidade, tambem se encontram em mau estado, ameaçando ruir!...

Providencias, pois, em antes que tenhamos de lamentar alguns desastres...

Mesmo as obras são necessarias para dar trabalho aos Artistas das 4 Ar-

tes que, ha semanas, se encontram sem ter que fazer, porque os trabalhos camararios vagaram...

Não se deve só afeerrar...
lhar...

Gazeta do Comercio e da Industria

Para comemorar um ano de vida este utilissimo semanario começou a publicação de um Curso Prático de Contabilidade, iniciativa a todos os titulos louvável pois vem abrir mais largos horizontes a quantos trabalham no sector económico.

Mantém, desde inicio, valiosas secções de consultas gratuitas: juricida, técnica, contabilidade, corporativa, contribuições e impostos, etc.

Jornal unico no País, de concepção verdadeiramente revolucionária, conta já com as simpatias de milhares de leitores, que reconhecem as suas múltiplas utilidades.

A' redacção—Rua do Arco do Bandeira, 76—1.º, Lisboa—pode ser pedido um exemplar de propaganda, grátis.

Quereis apreciar o melhor Café, á chaveira, e os bons vinhos da região? Visital o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depósitos.

Vila Cova, 3—3—952

Deo-nos a honra dos seus cumprimentos e dedicado vilacovense Sr. Antonio Gomes da Costa ha pouco chegado do Rio de Janeiro onde é activo e muito considerado negociante a qual se faz acompanhar de sua Ex.ª esposa D. Maria Costa, sroquiza de rara vivacidade e inteligencia sendo um dos elementos femininos que a colonia portuguesa da capital fluminense mais estima e tem em mais alto aprego pela sua afabilidade e comunicativa alegria. Agradecemos a captivante visita.

—Tambem tivemos a honra de cumprimentar na nossa «shoppana» humilde e simpatica moçama Maria de Lourdes dos Santos Portela Figueiredo de Miranda, madrinha dos pobrezinhos deste lugar de Muroes. Gratos pela gentilissima deferencia.

—Seguido vai ter serviço de cameloira, apas de caminho de ferro relativamente perto e as carreiras de Famalicao e Braga a dois passos, e Vila Cova a pobre collada, chama...ninguém-lhe responde; oha para todos os lados e... não vê ninguém!!! Até quando, é Cati-lina?!

—Mais: O Grupo Cénico de Alvarães exhibiu-se há dias em Espozende com agrado geral. O da Apulia lá segue triunfante na sua acção recreativa e educacional, segundo informa o semanario espozendense «O Cavado». Os Vinte amigos de Vila Frassalha divertem-se á tripa ferra. A F. N. A. T. de Braga lá vai a França numa embaixada de alegria, de arte, de patriotismo, mostrar a riqueza do nosso folclore tão colorido como saudavel e a desenvoltura belénica das mulheres minhotas nos seus dançaras perturbadores e animados! E estamos certos que a coroa de louros há-de ser-lhe oferecida por entre os mais quentes aplausos, pois conhecemos de perto as suas possibilidades e acção e o valor artistico do seu intelligentissimo e culto director. Por toda a parte, dos pontos mais obscuros deste Portugal florido e gracioso, até aos centros de mais intensa população, existem, vivem, mantem-se em permanente actividade esses agrupamentos de tão uteis como variadas modalidades—desde os do jogo de pau, pontapé na bola, excursionistas, célebs, alpinistas, campistas, etc. sempre aplaudidos, emparados, protegidos, senriados e defendidos por todos aqueles que tem uma compreensão nitida e perfeita das suas valiosas e louváveis finalidades instrutivas e educacionais e da sua acção altamente moralizadora e social.

Se abrir uma escola é fechar uma cadeia, fendar um deste grupos é encerrar uma taberna...

Porque é que Vila Cova não organiza o seu Grupo Cénico para que possa trabalhar em posição paridade com os seus congeneres de todo o País? Que feitas comieram os seus elementos durante 5 anos de declinação? Nenhunas. As raparigas que ali debutaram portaram-se com uma dignidade modelar, exemplarissima e, por isso, todas deram belas e respeitabilissimas Espozas e Mães. Este comportamento—que ninguém contesta, deveria ser o bastante para ordenar as mais rapidas e prontas facilidades ao renascimento do mesmo grupo e promover o seu immediato funcionamento. Entravá-lo, além de injustiça—é, até certo ponto, uma desolegantisima ofensa á mulher. Podem dizer-me que as mulheres são como as ondas do mar, que são todas as mesmas. Concedo, mas asietarço que, embora sejam todas as mesmas, não são todas...iguais. Como assim é, a mulher de Vila Cova, sobria, como soube, manter-se no patco com a mesma correção, aprumo, dignidade e compostura como o fez até aqui.

Agora, a «Vida de Cristo» se por homens, é por a ridículo um tema e motivo muito sério e doce Rabi bem mereço e nesse mais profundo respeito.

DOUTOR ANTONIO CABREIRA

Eminente Homem de Sociedade e Lustre da Lusitania
por Saeiro da Costa

A Pátria se necessita de todos os seus filhos—certo é que dentre eles tem que eleger como cidadãos mais prestantes e de sua primacial condição de existencia—Aqueles—que pela sua Inteligencia e devota applicação ao trabalho—o forem, como tantos de séculos e tão feito com o nobre e honrado fim de engrandecer e nobilitar a sua amada Pátria.

Se assim é, como deixar num justo preito de justiça, distinguí-los e dar-lhes o merecido prêmio:—á sua exaltação e a Gloria dos seus Nomes?

E sempre que assim se faz o que se cria? Um ambiente honesto de trabalho, um necessário incentivo e estímulo, com que se enriquece e se contribue para o progresso da Grei e da Nação.

Preferir d'entre eles os que assim procedem e que determinam o desenvolvimento e aperfeiçoamento das mais elevadas manifestações espirituais, é ter uma noção justa e perfeita do que mais convem a acionar todos os elementos nacionais, porque o prêmio vá a quem dele se torne crédor, repugnando e revoltando ver a existencia do contrario.

E ha Homens da nossa Grei que muito vêm contribuindo para o seu bom nome, tornando-a conhecida, admirada e respeitada do Scool Mental, Literário, Artistico e Cientifico—que o levam até á ingressão nos seus Douts Estabelecimentos de Letras, Artes e Ciencias—com que procuram distinguí-los por seu Lavôr da mais elevada e perfeita leitura—pondo em relevo os seus dotes de inteligencia, estudo e trabalho.

Neste caso—está o Doutor

Antonio Cabreira—Mui Ilustre Conde de Lagos—e Eminente Homem de Ciencia—consagrado e homenageado pelas principais Academias do Mundo, pelo que de mérito e de util—á bem da humanidade e da Ciencia vem produzindo em mais de 50 anos de exaustivo labor e de descobertas que são o seu melhor titulo de Honra e Lustre do seu Nome.

Hoje—é como que venerado—já com os seus 85 anos pela Grei—e mui especialmente pelos seus inumeros admiradores de fóra e dentro do Império.

E' com enternecimento e num maior embevecimento que o vejo ainda vivo, como outros vultos de renome:—Gago Coutinho, Rocha Martins, Egas Moniz e tantos,—graças a Deus,—que podemos enumerar com legitimo orgulho desta Notavel Pleiade de Genios e Glorias de Portugal.

Pela 1.ª vez em PORTUGAL...

Um sistema de ensino verdadeiramente revolucionário vai ser posto em prática no nosso País. Sem gastar dinheiro, dependendo apenas meia hora, por dia, qualquer pessoa que disponha de boa vontade pode obter o Curso Prático de Contabilidade que a «Gazeta do Comercio e da Industria» oferece aos seus leitores. Utilissimo a comerciantes e industriais, o Curso é para os empregados de escritório e do comércio um poderoso instrumento de valorização profissional, que pode ter decisiva influencia no seu futuro. Queira hoje mesmo pedir um exemplar gratuito da «Gazeta do Comercio e da Industria», á redacção: Rua do Arco do Bandeira, 76-1.º—LISBOA.

RELATORIO E CONTAS DA DIRECÇÃO DE «A NOSSA VIVENDA»

Ha pouco mais de um ano que foi fundada esta «Sociedade Cooperativa de Responsabilidade, Limitada», com séde na Rua D. Antonio Barroso, n.º 10—1.º—desta cidade.

«A NOSSA VIVENDA», cujo fim principal é a construção de casas economicas para os seus associados (em numero de 400), já conta 21 sócios com direito a construções.

A fundação desta próspera Cooperativa veio engrandecer a nossa linda Terra e preencher uma lacuna que tanto se fazia sentir na cidade do Cávado—a falta de habitações.

A' Ex.ª Direcção de «A NOSSA VIVENDA», que é constituída pelos Snrs. Dr. Joaquim Reis, Presidente; Antonio Azevedo Coelho Gonçalves, Secretário; José Serra Brito Limpo Santos, Tesoureiro; José Pimenta do Vale e Antonio Augusto da Rocha Portela, Vogais, agradecemos a gentileza da oferta dum exemplar do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao 1.º ano da sua Gerência de 1951.

Por esse Relatório verifica-se o grau de prosperidade da Cooperativa.

O Ex.º Conselho Fiscal, que é constituído pelos Snrs. Dr. Celso de Lima Torres, Antonio Alberto M. Arantes e José Pereira da Silva Correia, aprovou o Relatório, Contas e Balanço da Direcção e deliberou dar um voto de louvor á Direcção «pela muita competencia e zelo com que desempenhou as suas funções» e que fossem louvados, igualmente, o guarda-livros e chefe da secretaria, respectivamente, Snrs. Simplicio de Sousa e Antonio Lemos Rodrigues da Silva, «pela competencia e espirito de sacrificio demonstrados no exercicio das suas funções».

—Para os nossos milhares de leitores avaliarem do progresso de «A NOSSA VIVENDA», passamos a transcrever o «Balançete do Livro Diário-Razão», em 31 de Dezembro de 1951:

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO	SALDOS	
			Devedor	Credor
Caixa	449.234\$70	413.658\$80	35.575\$90	
Acções	47.400\$00	46.925\$00	475\$00	
Capital	5.200\$00	44.600\$00		39.400\$00
Administração	33.013\$30	33.016\$20		2\$90
Jóias	7.280\$00	7.280\$00		
Juros	\$50		\$50	
Depósitos á Ordem	269.508\$40	79.622\$00	189.886\$40	
Antecipações		982\$00		982\$00
Aquisição de Sede	4.591\$00	4.591\$00		
Terrenos	7.500\$00		7.500\$00	
Licenças e diversos	2.474\$40		2.474\$40	
Construções e Reconstruções	38.672\$00		38.672\$00	
Móveis	6.025\$70		6.025\$70	
Imóveis	44.000\$00		44.000\$00	
Fundo de Reserva		7.280\$00		7.280\$00
Sócios conta Cotização	326.139\$00	325.584\$00	555\$00	
Cotização emitida	3.826\$00	319.812\$00		315.986\$00
Cotização anulada	38.486\$00		38.486\$00	
	1.283.351\$00	1.283.351\$00	363.650\$90	363.650\$90

DESPORTO

OQUEI EM PATINS

Taça de Honra da A. P. M.

Como anunciáramos realizaram-se os ultimos jogos da prova. O Desportivo da Povia venceu a ultima jornada por falta de comparencia do Vitoria de Guimarães, e o Sporting de Braga derrotou o Oquei C. de Barcelos por 10-1.

Classificou-se em primeiro lugar, vencedor portanto do trofeu, o Sporting C. de Braga.

O jogo foi disputado com entusiasmo, notando-se a subida de forma do Clube barcelense que soube impor-se ao visitante, especialmente na primeira parte. O grupo de Braga valeu-se então dum pouco de violencia, e beneficiou muito da arbitragem, que foi má e prejudicial para os barcelenses. Aquele resultado indica, entretanto, melhoria dos oquistas de Barcelos em relação aos resultados suportados nos primeiros jogos. A Taça, contudo, foi bem ganha pelos bracarenses, a cuja equipa daqui enviamos as nossas saudações.

O resultado surpresa da tarde foi o realizado pela jovem equipa de Juniores do «Oquei C. de Barcelos» que, ao defrontar a forte equipa do Desportivo da Povia (categoria de Honra), para preenchimento do jogo não efectuado com o Vitoria de Guimarães, obrigou aquela a um esforço aturado para conseguir o empate a duas bolas.

Jogo emocionante e rápido, que deixou surpresa toda a assistencia.

Amanhã, no mesmo Ringue do Parque da Cidade, haverá o desafio entre a Selecção do Minho (Clubes que disputaram a Taça de Honra) e o Sporting C. de Braga (campeão da Taça de Honra), jogo que tem o patrocínio da Associação de Patinagem do Minho, e o qual está despertando o maior interesse.

Arantes regressou ao Futebol

No jogo-treino que o Gil Vicente realizou no passado Domingo, reapareceu, e em boa forma, o atleta Candido Arantes que fez exhibição de pleno agrado. Pena foi que Arantes tivesse regressado tarde e que ao seu Clube não tenha dado o auxilio preciso na hora precisa. Só de lamentar esta parte, mas de nos congratularmos por ver que Arantes alinha novamente no «Gil Vicente» e que lhe vai dar aquelas tardes de glória que já em épocas recuadas lhe dispensou. As nossas boas-vindas ao jovem atleta Arantes.

PELOS POPULARES

Campeonato Popular de Atletismo

Organizado pelo popular Sporting C. de Barcelos, realizou-se a prova em titulo num total de 7.500 metros, cuja classificação foi a seguinte:

- 1.º—Domingos Carvalho, 2.º—Manuel Amorim, 3.º—António Matos, 4.º—João Vilas Boas, 5.º—Antonio Miranda, 6.º—Antonio Santos, 7.º—Manuel Agostinho, 8.º—Aparicio Ribeiro, 9.º—Aparicio Miranda e 10.º—Alcindo Oliveira.

Por Clubes:

- 1.º—Sporting C. de Barcelos, 2.º—Racing C. de Barcelos

Ping-Pong

Pelo mesmo popular Clube está sendo disputado um torneio de Ping-Pong no Salão dos Bombeiros de Barcelos, do qual fazem parte numerosas equipas das melhores da Cidade, havendo 4 taças em prata para os respectivos vencedores.

Os jogos são efectuados ás 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, pelas 21,30 horas.

JOTA

Nesta redacção

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos a Sr.ª D. Angelina Medros Monteiro e os nossos bons amigos Srs. Artur Saldanha de Oliveira, habilitador-Fotográfico deste semanario; Antonio Rodrigues de Carvalho, considerado Construtor Civil; Heráclio Pereira Ninhares, estimado Negociante em Matosinhos e Antonio Torres, conceituado Industrial no Porto. Agradecemos.

Promoção

Foi promovido a Tenente de Artilharia o nosso amigo e conterraneo, Sr. Antonio Fernandes Tomas de Araujo, filho de nosso tambem amigo Sr. Dr. Gonçalo de Araujo.

A S. Ex.ª, que se encontra em Nova Lisboa, Angola, enviamos parabens muito afestuosos.

Festas de anos

Amanhã, dia 16, completa 60 anos o nosso amigo e inteligente Professor, Sr. Manuel Dias Fernandes. Por este motivo, os seus numerosos alunos vão homenagea-lo, Parabens.

—Quarta-feira, dia de S. José, tem a sua festa natalicia, completando 54 anos, o nosso tambem amigo e assinante, Sr. Manuel da Cunha Arantes, digno e considerado proprietario da Pensão e Café Arantes. As nossas felicitações, e um abraço para o grande empresário, Sr. Manuel da Cunha Arantes.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

Ler a 4.ª pagina

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-3-1953, o Sr. Antonio Alves Ferreira de Miranda; até 15-3-1953, o Sr. Abilio da Costa e Silva Junior e, até 15-2-953, o Sr. Antonio Fernandes Amorim.

Até 30-12-1952, os Srs. Jacinto de Sousa, Manuel Fernandes da Costa Lima, José Cardoso da Silva, Arnaldo da Silva Ferreira, Domingos Guimarães Esteves, João Caetano de Almeida, Padre Manuel de Sá, digno Abade de Lijó, António Baptista Martins, José Baptista Martins, Joaquim Baptista Martins, Manuel Cardoso Martins, José Joaquim Gomes e Alberto Gomes de Miranda.

Até 30-3-1952, os Srs. José Reinaldo Pereira, Fernando Figueiredo Pereira, Manuel da Silva Pereira, João Roberto de Carvalho, Avelino Fernandes de Faria e Jeronimo do Vale Pimenta.

Até 30-12-1951, os Srs. Francisco Pereira de Oliveira e Antonio Neves Martins.

DO BRAZIL

Até 30-12-1952, os Srs. Antonio Gregorio da Silva e Mateus da Silva, do Rio; Manuel José Ferreira e J. A. Gonçalves Ferreira, de S. Paulo, e, até 30-8-1952, o Sr. Antonio José Pereira Barcelos, do Rio.

DA AFRICA

Até 28-2-1953, o Sr. Manuel de Jesus dos Santos Mesquita, de Angola.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos e, aos que ainda não pagaram o ano de 1951, rogamos o favor de o fazer.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21,15 será exibido neste cinema mais um filme em technicolor:

A Noiva do Corsário

Aventuras de um pirata num espectáculo encantador, alegre, emocionante e musical.

Com Yvonne de Carlo e Philippe Friend.

—Na proxima quarta-feira, dia de S. José, no mesmo cinema, será exibido o filme de superior classe realista:

AMOR DE MARINHEIRO

O drama de um homem que não perdoa a traição de uma mulher.

Com a malograda Maria Montez numa das suas ultimas criações, J. P. Aumont e Lili Palmer.

A seguir, o filme português:

SALTIMBANCOS

Um filme trágico e risonho como a vida.

Aves que... põam...

Já por duas vezes que «visitam» as capoeiras que o Sr. Alfredo Pinto Lomba possui na sua residencia, em Barcelinhos, levando-lhe 20 galinhas e... 1 galol...

O amigo Lomba não terá sido já convidado a «petiscar» dessas aves?... A Policia investiga... a ver se descobre os pardais.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverao original para a semana.

OBITUÁRIO

Luiz José Leite Novais Segunda-feira, da sua Casa da Vila Cova, faleceu o nosso amigo e conterraneo, Sr. Luiz José Leite de Abreu Novais, de 54 anos de idade, seltiro, proprietario, filho do nosso saudoso amigo e que foi illustre Barcelense, Sr. Dr. João Abreu de Amorim Novais, e irmão das Srs.ªs D. Francisca, D. Bernardina, D. Maria Branca e D. Julia Leite de Abreu Novais e dos nossos prezados amigos e assinantes Srs. Dr. Manuel e Dr. João Leite Novais, distintos Médicos, e Francisco Leite Novais, proprietario, e cunhado das Srs.ªs D. Maria Candida Veloso de Araujo Novais, D. Maria Henriqueta Godinho Novais, D. Josefa Candida de Carvalho Novais e do Sr. Dr. Eduardo Malheiro.

A urna, que foi conduzida num prouto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos, de Vila Cova para Barrães, passou nesta cidade pelas 11 horas de quarta-feira, acompanhada por dezenas de automoveis que levavam pessoas da familia em luto e amigos.

A' Ex.ª Familia dorida, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de serem assinantes deste semanario, mais os Srs. Abilio da Costa e Silva Junior, de Vilar de Figs e Domingos Magalhães Coutinho, desta cidade. Agradecemos.

Casamentos

No ultimo sabado, com toda a solenidade, realizou-se, no Santuario do Salmeyro, o enlace matrimonial de nosso amigo, Sr. Domingos Magalhães Coutinho, estimado G. N. R., no Posto desta cidade, com a simplice menina Joaquina Magalhães Correia, galante filha da Sr.ª D. Maria Rosa de Magalhães e do Sr. Francisco Correia, abastados proprietarios de Mogege, Fama-lheio.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a Sr.ª D. Alda de Oliveira Ferreira e o Sr. Antonio Ferreira, industrial de Mogege e, por parte do noivo, sua prima, a Sr.ª D. Maria Filomena de Magalhães e Monizes e o Sr. Joaquim Antonio Gonçalves do Rego, proprietario de Aguiar. As Altasças foram conduzidas pela mezinha Assidina Augusta de Oliveira Ferreira.

No fim do acto religioso, na Pensão Agueda, no Bom Jesus do Monte, foi servido um lauto almoço aos noivos e aos numerosas convidadas, dando ensejo à troca de afectuosos brindes.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

No mesmo dia, na nossa Igreja Matriz, realizou-se o casamento do Sr. Artur da Silva, com a Sr.ª Ana Fernandes Morais.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

Quinta-feira, na Igreja de Vila Seca, efectuou-se o casamento da Sr.ª D. Virgínia Baptista de Carvalho, simpática filha da Sr.ª D. Maria do Carmo da Ponte e do Sr. Antonio Baptista de Carvalho, proprietarios, daquela freguesia, com o Sr. Antonio Elias Lige, tambem de Vila Seca.

A noiva é irmã do nosso assinante, Sr. José da Silva Carvalho.

Aos nubentes, desejamos as melhores venturas.

Antonio Baptista Martins

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos, nesta redacção, o nosso velho amigo e illustre conterraneo, Sr. Antonio Baptista Martins, generoso Beneficente e importante Negociante na Cidade da Virgem—Porto. Agradecemos.

Jons sucessos

A dedicada Esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Daniel da Costa Oliveira Carvalho, considerado Negociante da nossa praça, presentou-se com uma formosa menina—1.ª filha.

—A extremosa Esposa do nosso tambem amigo, Sr. José da Silva Mota, digno Empregado Commercial, teve uma menina.

—Tambem teve o seu bom successo, dando à luz uma menina, a Esposa do nosso amigo, Sr. Carlos Pereira Rainha, Funcionario no Tribunal. Parabens a todos.

CANETAS ERNÉX

Requisitem os seus contratos no Quiosque junto à Pensão Bagoeira: Antonio Teofilo Carvalho Telefone 8286

Doentes

Encontram-se enfermos os nossos amigos Srs. João Roberto de Carvalho, estimado Chefe de Estação do Caminho de Ferro, aposentado, e Americo Galiza, considerado Motorista.

—Para recuperar as forças perdidas, está a repousar na aldeia, a Sr.ª D. Maria Torres Matos de Carvalho, dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Teofilo de Carvalho.

—A fim de ser operada, deu entrada no Hospital da Misericordia, desta cidade, a extremosa Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Arnaldo da Silva Ferreira.

—Vai obtendo sensiveis melhoras, o que gostosamente registamos, o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Mário Campos Henriques, considerado Socio-Gerente da importante Fabrica TEBE, desta cidade.

—Tambem se encontram muito meliores dos seus padecimentos a Sr.ª D. Gloria Faria Figueiredo e a nosso amigo, Sr. Manuel da Costa Portela. Estimamos.

Grupo Recreativo 20 Amigos «S. Martinho»

Amanhã, este Grupo, para festejar a sua aniversario realiza os seguintes festejos:

A's 9 horas, missa na Igreja Matriz, no fim da qual será bendida a Bandeira do Grupo e na Sôbe, sita no Campo Camilo Castello Branco, serão desceirados os retratos de suas Excecellencias os Srs. Senhores General Graveiro Lopes e Dr. Oliveira Salazar.

«O Barcelense» cumprimenta a digna Direcção do Grupo e agradece-lhe o convite.

Quereis apreciar o melhor Catê, a chavana, e os bons vinhos da região? Visital o Café e Bar Melo, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depositos.

D. Maria Antonia Pereira da Quinta e Costa

AGRADECIMENTO

A Familia daquela saudosa finada, vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as Pessoas que prestaram finzas á querida extinta, bem como está muito grata aos Cavalheiros que tomaram parte no funeral, realizado no dia 28 de Fevereiro ultimo.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua indelevel gratidão.

Padra Furada, 14 de Março de 1952.

A FAMILIA

VENDE-SE

Maquina de costura SINGER R, bobine central em bom estado.

Informa esta Redacção.

Faleceram:

Em Gamli, Maria Josefa, de 78 annos —Em Cristelo, Ana Faria da E. ras, de 71 anos.

—Em Vila Cova, Teresa da Conceição Soares de Freitas, de 76 anos, Emilia Fernandes Novais, de 61 anos e Julia Teixeira Maia, de 82 anos.

—Em Vila F. B. Martinho, Alberto Cardoso, de 53 anos.

—Em Vilar de Figs, Maria Joaquina da Silva, de 78 anos.

—Em S. Romão da Ucha, Teresa Antunes de Oliveira, de 63 anos e Manuel da Silva, de 59 anos.

—Em Aborim, Francisco José de Sousa, de 66 anos.

—Em Barcelinhos, Manuel Antonio da Silva, de 75 anos.

A's familias em luto, pesamos.

Os Amigos de D. Antonio Barroso

Depois de percorrer 40 quilometros, a pé, chegam amanhã a Remelhe, de visita ao seu Patrono, alguns elementos do simpatico Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto.

Que sejam benvidos, na Santa Cruzada, são os nossos votos.

FOLHETIM Quadros da minha terra

Sr. Esteves, o burocrata

Este Sr. Esteves tinha por apelido Jesus, e por alcunha o Burocrata. Foi sempre um ferrenho conservador, muito temente a Deus. Deu-lhe na vida e foi viver para Lisboa. Frequentava a munda e a casa do seu chefe politico. Sem contar com tal, apparece-lhe a aurora luminosa da Rotunda, e sem mais nem menos barrou-se com armas e bagagem para a estrã

banda, e eil-o declarado livre pensador e democratico radical; quantos fiseram a mesma fita!!!, e dista com certa póse: com coisas serias não se brinca, Dormia tranquilamente e melhor dos senos, e eis que os primeiros tiros revolucionarios o sobressaltam. Espavorido, e a fralda de fora do seu predilecto jaquetao já com idade de aposentação corre em melas a bater á porta do quarto d'uma sua hospede. A Sr.ª tem ouvido? Eu não ouvi coisa alguma. Oheios de surpresa e medo aproximam-se da janela. Ouvem grande detonação que foi bastante para os deter em casa três dias num quarto cuja laz era uma mortifera candeia de petroleo e o quarto bem interior, pois julgavam-se inaccessivel ás balas. Ao quarto di avançaram heróicamente para a banda das trazeiras da casa, e só dias depois é que o Sr. Esteves de Jesus temerariamente saiu á rua para comprar cigarros. Volta a casa e em virtude do novo regime de vida que tinha tomado sofreu uma forçada

alteração nos seus habitos que abalou profundamente esse espirito até ali metódico e pacífico. Começou a pensar na sua casa de provincia, na familia e num cunhado grande galopin monarquico. Estas ideas preocupavam-no, pois não sabia se alguma coisa lhes tinha acontecido. No meio destas luctuações batem á porta, corre á janela e vê o carteiro com um telegrama para Barbosa de Jesus que dizia — aderimos. Achou bem e acalorou, veio-lhe o appetito, pois para ele aquelas adeões eram importantissimas, ou não fossem mana e cunhado. Com a lapela guarnecida de roseta verde e vermelho, o Sr. Esteves de Jesus continuava sua vida pausada e metódica pois lavava os pés ás quintas e Domingos e banho mensal no primeiro feriado que houvesse era matematico na hora de chegada á repartição onde já ha quinze anos, limpava a pena ao mesmo trapo preto. Assim foi andando, e de improvise apparece-lhe a Lei de Separação. Oh! com seiscentos...

agora é que são elas!!! Querem vocês ver que o nome de Jesus intercalado no meu é uma provocação para o Estado laico? Um grito de guerra, constante, contra o livre pensamento da Carbonaria? E depois de muitas e muitas luctuações resolveu tirar o apalido Jesus ao seu nome para mostrar que assim respeitava a lei. Depois de ter pago o devido anuncio respirou aliviado pois já nada agitava o seu esobro. Infelizmente ás 19,30 saia de casa e dirigia-se á repartição agitando a bengala pela rua. A's 11 horas estava sentado na secretária com ares de quem vale alguma coisa, e com os dedos estendidos sobre a caneta começava o seu trabalho, e logo que o relógio batia as dezasseis e meia horas preparava-se para a hora de saída. Se fosse a armazenar todo o seu trabalho durante os 15 anos de serviço teria toneladas de copias, pois trabalhava muito com aspiirações a 2.º official! (A concluir)

A gripe e a influenza serão por acaso moléstias inevitáveis durante a estação de inverno?

Muitas pessoas consideram as doenças da estação invernal, como a gripe e a influenza, como males quasi inevitáveis. Escaram com indiferença o dia em que o bacillo nocivo fará sentir sobre ellas os seus efeitos, exactamente como já teve occasião de fazê-lo sobre tantas pessoas conhecidas.

Todavia, as que tem um pouco, de logica deveriam compreender que uma attitudão completamente passiva é inteiramente absurda pois, contra a gripe e a influenza, assim como contra todas as outras doenças transmissíveis, existem meios de defesa.

É obvio que certas pessoas tem, para com essas doenças, mais receptividade do que outras. Contudo, cada qual deve velar para que as suas probabilidades de infecção sejam tão reduzidas quanto possível. Os bacillos que commoçam a doença são vividos muito tempo fora do organismo humano: é por isso que, quando estamos contaminados, isso succede sempre por intermédio de uma pessoa já atacada e que hospeda bacillos no nariz ou na garganta. Ao tossir, ao espirrar, ao falar em alta voz, aquella espalha esses bacillos e transmite-os ás pessoas de saúde.

Para escapar á contaminação, é preciso evitar o mais possível as grandes reuniões de pessoas. Prevenir das electricas ou outros meios de transporte em comum é difficil. Mas é sempre possível não visitar uma exposição, não assistir a uma conferencia, sobretudo se não nos sentimos bem. É preciso tambem evitar os resfriamentos.

A propósito, as casas demasiadamente aquecidas ou fechadas são prejudicialissimas para a saúde, no caso de que se trata, assim como de resto, em geral.

Sair repentinamente de uma atmosfera fechada para ir para o ar livre provoca o inevitavel resfriamento que diminua a força de resistencia contra os bacillos patogénicos. O ar fresco, uma alimentação sã, um exercicio fisico energico e regular são evidentemente o melhor meio de aumentar e conservar essa força de resistencia.

Mas, para impedir a gripe, e para antepôr-se ás complicações mortais que a mesma pode acarretar, ha só um remédio, que aliás os médicos recomendam hoje especialmente, um remédio universalmente conhecido ha muito tempo, que é a quinina.

Heje em dia, demo-nos conta que bastantes remédios caseiros outrora empregados tinham boas razões para isso. Tomar várias vezes ao dia uma dose pequena de quinina representa verdadeiramente um esforço bem pequeno, capaz porem de nos poupar grandes incomodos. Só temos que seguir o exemplo do director de um grande collegio lagiez, que conseguiu proteger: praticamente todos os seus alunos internos contra a gripe enquanto os externos, que não tinham tomado quinina, tinham tido muito que sofrer com aquela molestia.

Outro exemplo, sempre em loglaterra: as alunas e as mestras de um collegio de meninas tomavam, em periodo de gripe, uma pequena dose de quinina todas as manhãs. Quasi nenhuma delas apanhou a gripe ao passo que as criadas, que tinham sido esquecidas na distribuição, apanharam-na todas.

Porque é que, com esse exemplo debaixo dos olhos, não experimentaríamos nós, com doses diarias de 20 até 30 centigramas, esse medicamento tão seguro e tantas vezes comprovado como é a quinina?

Para o Brazil

No dia 1, embarcou para o Rio de Janeiro o nosso amigo e conterraneo, Sr. Abel Carvalho da Fonseca Furtado, habil Relejoelro-Ourives e filho do nosso tambem amigo e assistente, Sr. Antonio da Fonseca Furtado.

Boa viagem e felicidades, é o que desejamos ao prezado assinante.

Donativo

Do anonimo de todos os meses recebemos 10000 para os pobres, sendo contemplados: Julia Rode, Viuva do Custodio Pereira, José Bravo e Maria Gorda.

Cooperativa Eléctrica da Vale d'Este S. A. R. L. LOURO—FAMALICÃO Telefone, 3004 ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De harmonia com o artigo 6.º e seu paragrafo 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs. Accionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COOPERATIVA ELECTRI-CA DO VALE D'ESTE, a realizar pelas 16 horas do dia 30 de Março próximo futuro, na Sede desta Cooperativa, no Louro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º—Apresentação, discussão e votação do relatório e contas referentes ao exercicio findo;
- 2.º—Eleição da Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal, em conformidade com o § 3.º do art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia não poder funcionar por falta de número legal de sócios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 27 de Abril, ás 16 horas, em conformidade com o § 1.º de art.º 6.º dos Estatutos.

Louro, 5 de Março de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral: *Joaquim Furtado Martins (Dr.)*

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS AVISO

Durante o corrente mês de Março está em cobrança a taxa anual de sepulturas reservadas ao Cemitério Municipal, relativa ao corrente ano.

Findo o prazo referido e não se encontrando paga a importancia devida, fica a Camara com direito de dispor das sepulturas abrangidas por essa taxa.

Barcelos, 1 de Março de 1952.

O Presidente da Camara, *Mário Miguel Gandara Norton*

Plymouth

Em bom estado, garantido, vende-se.

Falar Garagem Machado.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso. (enfrente á Confeitaria Salvção), nesta cidade

FRANGO A' MALHA E A' SETA

Todos os domingos, no quintal do «Gica», em Barcelinhos, há jogos de malha e de seta.

Que ninguém falte a estes divertimentos.

BARCELENSES

Encontra-se em organização o Interposto das Louças Regionais de Barcelos.

Vendas asseguradas em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Faro e Funchal (Ilha da Madeira).

Sociedade por accções de Mil escudos cada.

Dividendo garantido de 10 por cento anuale.

Organização de ANTONIO LIMA, Gerente da Casa do Alumínio.

As inscrições vão ser apresentadas dentro de dias.

DIVERTIMENTOS

Amanhã, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha frangos á malha e á seta.

Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELOS

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Piano

Em bom estado, vende-se. Informa esta redacção.

TOROS DE CEREJEIRA E CASTANHO

Vende-se em Lijó, Lugar de Raindo, Quinta de Santa Rita.

Lenha

Bem seca, vende-se a 4\$00 a arroba e a 250\$00 a tonelada, na Fabrica de José Araujo Gonçalves, na Rua Elias Garcia, desta cidade.

OFICINA DE FERREIRO

Sita na Fonte de Baixo, passa-se, em boas condições. Tambem tem alguma ferramenta.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

Casa-Loja

Aluga-se uma. Bom local, na Avenida Combatentes da Grande Guerra, n.º 29-31, desta cidade.

Quem pretender, falar com o Sr. Casimiro Quintas, á mesma Avenida.

Em Vilar de Sigos

Passa-se o estabelecimento de Mercaria e Vinhos, pertencente a Joaquim da Costa e Silva. Quem o pretender, dirija-se áquela Snr. na mesma.

TERRENO

Vende-se terreno para construcção, Campo 28 de Maio, 38.

Carro

De 4 rodas, tipo «Galere», para um cavallo, vende-se.

É proprio para condução de hortaliças, batata, etc., para os mercados.

Tambem se vende um par de arreios, junto ou separado. Ver e contratar, na Pensão Vilaça.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.321 — BARCELOS

CANETAS ERNÉX

Economica, segura e de facil aquisição.

5 escudos por semana com bonus.

ENGENHO DE COPOS

Em bom estado e bom funcionamento, vende-se.

Informa esta redacção.

Cotação do dia 11—3—1952

Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, L.da

RUA SÁ DA BANDEIRA, 83—Porto

Moedas ouro e prata

Libras 250\$00 383\$00

Dollars 70\$90 72\$00

Francos Franceses 44\$00 45\$00

Crusellos 886 889

Pesetas 42\$00 43\$00

Ouro Portug. 5 mil reis 64\$00 66\$00

8 " " 73\$00 75\$00

Escudo (prata) 49\$00 49\$50

Peseta " 20\$20 20\$80

CASA José da Silva Pereira (ANTIGA CASA LOPES)

Rua Bom Jesus da Cruz, 2 — BARCELOS

Esta acreditada Casa, fornece refeições e bons vinhos, tinto e branco, a preços modicos.

O novo proprietario, pede aos seus bons amigos que experimentem, só para ver, e, depois, me dirão o que for de Justiça.

DINHEIRO SI PROPRIEDADES

Empresto no Porto e Provincia, ao minimo juro, transacção rápida, maximo sigillo e honestidade.

ANTONIO VIEIRA

Rua do Almada, 113—1.º Telef. 29163, no Porto e em Barcelos, por favor, PENSÃO ARANTES

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

FIXITE

Optimo produto que é vida de suas meias, evitando as constantes arrelias das malhas caídas.

Não altera a cor das meias, e, cada embalagem de 5\$00 dá para seis pares.

Agente no Norte—ALBERTO LEAL LARGO ACTOR DIAS, 82—1.º PORTO

CASA DAS MOBILIAS BARCELOS

COM FABRICA EM NIRE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excelencia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchoaria em sumáuma, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira) Com Deposito em Famalicao—Palacete Folhadela Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77

CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didlas

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colleções

Papéis de Crédito e cupões nacionaes estrangeiros Ordens de bolsa

Tinturaria BRAZIL

POVOA DE VARZIM

Tintos garantidos em todas as cores

Lutos em 48 horas

lavagens Químicas e a seco

AGENTE EM BARCELOS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

Casa Abílio de Araujo Almeida

SOFRE DO FIGADO... RINS OU REUMATISMO?

Aplicue já a pomada MATODÔ e ficará maravilhado com os seus rápidos efeitos. A venda nas Farmácias. AGENTE NO NORTE — ALBERTO LEAL — Largo Actor Dias, 82—1.º—PORTO